

NOME: CARINE SILVA GONÇALVES

TÍTULO: VERIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ROSMARINUS OFFICINALIS (ALECRIM) E OCIMUM GRATISSIMUM L.(ALFAVACA) E SUA RELAÇÃO COM OS SABERES TRADICIONAIS

AUTORES: MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, CARINE SILVA GONÇALVES, GEISA GABRIELA DA SILVA, CARINE SILVA GONÇALVES , SHAYANE FERNANDES DE MORAIS DA SILVA, MÁRCIO GUIMARÃES JÚNIOR, YAN VICTOR LEAL DA SILVA , MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, ANA PAULA DE SOUZA CÂNDIDO, LARISSA STEPHANIE BORGES SANTANA

PALAVRA CHAVE: Antibióticos, plantas Medicinais, educação popular

RESUMO

A utilização de plantas medicinais é uma prática antiga, herdada do povo ocidental. O Brasil possui uma rica biodiversidade, o que aproxima a população do recurso natural utilizado com finalidade terapêutica. O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial antimicrobiano do Alecrim e da Alfavaca contra *Escherichia coli*. Pesquisas e oficinas realizadas anteriormente, na UEMG-Ibirité, mostram que a população local faz uso de plantas medicinais. Em vista disso, ensaios laboratoriais foram feitos no Laboratório de Microbiologia Aplicada, da UEMG Ibirité, a fim de verificar o potencial terapêutico destas duas plantas. Para isso, foi preparado um extrato alcoólico de *Rosmarinus officinalis* e *Ocimum gratissimum* L, em condições assépticas. Posteriormente a *E.coli* foi cultivada em caldo lactosado 10% incubadas a 37 °C por 24 horas. Após o crescimento, a bactéria foi semeada em placa de Petri pelo método de espalhamento (Spread Plate) em ágar nutriente e sobre esta cultura foram dispostos os discos de antibiograma embebidos com os extratos das duas plantas, em comparação ao antibiótico sintético (estreptomicina) e também com a solução alcoólica utilizada no preparo dos extratos de plantas. Os resultados demonstraram que tanto a *R. officinalis*, quanto a *O. gratissimum* L, apresentam ação antimicrobiana contra a *E. coli*. Os halos formados ao redor do disco contendo os extratos foi maior para o extrato de *O.gratissimum* L do que *R.officinalis*, apontando que a alfavaca é um antibiótico mais eficiente do que o Alecrim contra essa bactéria. Quando comparado à estreptomicina, o halo apresentado por esse foi semelhante ao apresentado pelos extratos da Alfavaca. Isso sugere que uma associação entre os tratamentos fitoterápicos e sintéticos poderiam potencializar a ação do antibiótico convencional. Esses dados ainda precisam ser verificados também em animais para uma afirmação sobre seu potencial como antibiótico de única escolha em seres humanos infectados por *E.coli*.